

PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
COPEDE / NTF – NÚCLEO TÉCNICO DE FORMAÇÃO
PROPOSTA DE FORMAÇÃO - EDITAL NTF/2021

Texto de autoria da área promotora

NÚMERO DESPACHO DE HOMOLOGAÇÃO: 22131

NÚMERO DA PROPOSTA DE VALIDAÇÃO: -

NÚMERO DO COMUNICADO: 0

TIPO DE FORMAÇÃO: CURSO

ÁREA PROMOTORA:
NTC - NEER

NOME:
INTRODUÇÃO À ARTE E CULTURA AFRICANA E AFROBRASILEIRA

MODALIDADE: A DISTÂNCIA (OBRIGATÓRIO CONTER O MÍNIMO DE 20% E MÁXIMO DE 40% EM ATIVIDADES PRESENCIAIS OU AULAS SÍNCRONAS).

CARGA HORÁRIA TOTAL: 20

CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 2

CARGA HORÁRIA DE ATIVIDADES SÍNCRONAS: 4

CARGA HORÁRIA NÃO PRESENCIAL: -

CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA: 14

JUSTIFICATIVA:

MUSEUS SÃO ESPAÇOS DE CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO DE NARRATIVAS ACERCA DA SOCIEDADE NA QUAL ESTÃO INSERIDOS E SOBRE A QUAL ELES FALAM. NESSE SENTIDO, MUITOS RESSIGNIFICAM OS OBJETOS QUE COMPÕEM SEUS ACERVOS, QUE NEM SEMPRE FORAM PRODUZIDOS E PENSADOS ENQUANTO “OBRAS DE ARTE”, TAIS COMO OBJETOS DO SAGRADO OU DAS MANIFESTAÇÕES POPULARES. O MUSEU AFRO BRASIL CARACTERIZA-SE POR SER UM DOS MAIORES ACERVOS NACIONAIS SOBRE ARTE AFRICANA E AFRO DIASPÓRICA, FATO QUE O COLOCA DIANTE DO PARADIGMA DE REPENSAR O QUE É A ARTE E QUAL É O PAPEL DA CULTURA NA SOCIEDADE BRASILEIRA, MARCADA POR PROFUNDAS DESIGUALDADES SOCIAIS E PELO RACISMO ESTRUTURAL. A ABORDAGEM DO CURSO “INTRODUÇÃO À CULTURA E ARTE AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA” BUSCA QUEBRAR ESTEREÓTIPOS SOBRE A ARTE E CULTURA PRODUZIDOS POR PESSOAS NEGRAS E TRAZER UMA REFLEXÃO SOBRE ESSES CONCEITOS PROFUNDAMENTE POLISSÊMICOS. VOLTADO PARA A PRÁTICA PEDAGÓGICA E PARA A CRIAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE COMBATE AO RACISMO NA SALA DE AULA.

OBJETIVOS:

OFERTAR CONTEÚDO INFORMATIVO E EDUCATIVO A RESPEITO DA MULTIPLICIDADE DO CONTINENTE AFRICANO, A FIM DE COMPREENDER TAMBÉM SUAS RELAÇÕES COM A HISTÓRIA BRASILEIRA;
CONTRIBUIR COM A CONSCIENTIZAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO EM RELAÇÃO À DESMISTIFICAÇÃO DA ESTÉTICA AFRICANA E NEGRA, ASSIM COMO DO CONCEITO DE ARTE A PARTIR DO ACERVO DO MUSEU AFRO BRASIL;

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

ATENDER À LEGISLAÇÃO QUE DETERMINA O ENSINO SOBRE A HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA;
FOMENTAR, DEFENDER E ELABORAR LEITURAS VISUAIS QUE CONSIDEREM AS EXPERIÊNCIAS DE FÉ, SENTIMENTO, SOCIEDADE E ESTÉTICA NÃO-OCIDENTAIS.

TRABALHAR E EVIDENCIAR OS ASPECTOS DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E CULTURAL COMO FONTES HISTÓRICAS;
FORNECER E ELABORAR FERRAMENTAS QUE QUALIFIQUEM A HISTÓRIA E MEMÓRIA AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA POR MEIO E A PARTIR DOS ESTUDOS DAS ARTES E CULTURA;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

CONCEITO DE ARTE E CULTURA;

HISTÓRIA GERAL DO COLECIONISMO, ACERVOS E MUSEUS;

ACERVOS AFRO DIASPÓRICOS: O CASO DO MUSEU AFRO BRASIL;

DIVERSIDADE NO CONTINENTE AFRICANO;

TRÁFICO NEGREIRO E APONTAMENTOS DOS ASPECTOS CULTURAIS BRASILEIROS;

LEITURA DE IMAGEM/OBRA;

- 1) APRESENTAÇÃO E DEBATE DE DIFERENTES MODOS DE ENTENDER A PRODUÇÃO ARTÍSTICA E CULTURAL;
- 2) HISTÓRIA DOS MUSEUS E EXPOSIÇÕES E SUA INFLUÊNCIA NA PERCEPÇÃO DAS ARTES E CULTURA;
- 3) ACERVOS MUSEAIS E MEMÓRIA AFRO DIASPÓRICA: O CASO DO MUSEU AFRO BRASIL;
- 4) TRÂNSITO DAS ARTES, TECNOLOGIAS, SABENÇAS E ASPECTOS CULTURAIS NO TRATO NEGREIRO ENTRE A ÁFRICA ATLÂNTICA E O BRASIL;
- 5) ASPECTOS GERAIS DA PRODUÇÃO NEGRA CONTEMPORÂNEA.

PROCEDIMENTOS:

POR CONTA DO DECRETO Nº 59.283, DE 16 DE MARÇO DE 2020, AS ATIVIDADES ACONTECERÃO POR MEIO DA PLATAFORMA ZOOM. INICIAREMOS COM UMA VISITA PELO ACERVO PRESENCIALMENTE. EM SEGUIDA, 2 ENCONTROS SÍNCRONOS DE 2 HORAS CADA UM, QUE CONSTARÁ COM EXPOSIÇÃO DIALOGADA, TEMATIZAÇÃO DA PRÁTICA. ALÉM DESSAS, TEREMOS 12 HORAS DE REALIZAÇÃO DE LEITURAS E ATIVIDADES ASSÍNCRONAS PROPOSTAS, E 2H DESTINADA A PRODUÇÃO DE ATIVIDADE FINAL, TOTALIZANDO 20H DE CURSO.

ATIVIDADE OBRIGATÓRIA:

GRAVAÇÃO DE ÁUDIO OU VÍDEO, COM ROTEIRO E GÊNERO DE LIVRE ESCOLHA, CONTENDO ALGUM COMENTÁRIO, APRENDIZADO, REFLEXÃO, PROPOSIÇÃO OU ARGUMENTO SOBRE OS TEMAS DISCUTIDOS.

CRONOGRAMA DETALHADO:

1. 01/08/2022 - LEITURA: AULA ASSÍNCRONA. RODNEY, WALTER. COMO A EUROPA SUBDESENVOLVEU A ÁFRICA. LISBOA: EDITORA SEARA NOVA, 1975. P. 133-161. 2H
2. 03/08/2022 - VÍDEO: AULA ASSÍNCRONA. PALESTRA DE RENATO ARAÚJO - ARTE AFRICANA, SEGUIDO DE ANOTAÇÕES CONTENDO AS IMPRESSÕES E REFLEXÕES SOBRE O MATERIAL ASSISTIDO. 2H
3. 05/08/2022 - - AULA ASSÍNCRONA. 2H / LEITURA: MENEZES NETO, HÉLIO SANTOS - CAPITULO 3, DISSERTAÇÃO DE MESTRADO
4. 06/08/2022 - VISITA PRESENCIAL AO ACERVO DE LONGA DURAÇÃO DO MUSEU AFRO BRASIL.
TURMA 1: 10H-12H. 2H
TURMA 2: 13H-15H00. 2H
PARQUE IBIRAPUERA, PORTÃO 10, AV. PEDRO ÁLVARES CABRAL, S/N - VILA MARIANA, SÃO PAULO - SP, 04094-050
5. 08/08/2022 - LEITURA E VÍDEO: AULA ASSÍNCRONA. MOMBAÇA, JOTA. A PLANTAÇÃO COGNITIVA. SÃO PAULO: MASP AFTERALL, 2020. DISPONÍVEL EM: <PLANTAÇÃO COGNITIVA> E O TRAUMA É BRASILEIRO.DOC. CASTIEL VITORINO BRASILEIRO E ROGER GHIL. VITÓRIA/ES.
<O TRAUMA É BRASILEIRO> . SEGUIDO DE ANOTAÇÕES CONTENDO AS IMPRESSÕES E REFLEXÕES SOBRE O MATERIAL ASSISTIDO. 2H
6. 10/08/2022 - ENCONTRO SÍNCRONO - ARTE, CULTURA, ÁFRICA E BRASIL: PROPOSTAS E ABORDAGENS. (AULA VIRTUAL). 2H
7. 15/08/2022 - LEITURA: AULA ASSÍNCRONA. 2H
8. 17/08/2022 - ENCONTRO SÍNCRONO (AULA VIRTUAL): LEITURA DE IMAGEM. ARTISTAS: AYRSON HERÁCLITO, NO MARTINS, LINN DA QUEBRADA, MARIA AUXILIADORA, GEORGE SENG, BELKYS AYÓN, ARTHUR BISPO DO ROSÁRIO. 2H
9. 19/08/2022 - AVALIAÇÃO: GRAVAÇÃO DE ÁUDIO OU VÍDEO, DE CUNHO ARTÍSTICO/POÉTICO/EXPERIMENTAL COM ROTEIRO E GÊNERO DE LIVRE ESCOLHA, CONTENDO ALGUM COMENTÁRIO, APRENDIZADO, REFLEXÃO, PROPOSIÇÃO OU ARGUMENTO SOBRE OS TEMAS DISCUTIDOS.
ENVIO PARA: RAPHAELLIE.MACIEL@MUSEUAFROBRASIL.ORG.BR E
UILTON.JUNIOR@MUSEUAFROBRASIL.ORG.BR. 2H.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E APROVAÇÃO PARA EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADO:

CONCEITO P OU S PELA PARTICIPAÇÃO E ENVOLVIMENTO, 100% DE FREQUÊNCIA, REALIZAÇÃO DE ATIVIDADE OBRIGATÓRIA

BIBLIOGRAFIA:

ARAÚJO, EMANOEL. MUSEU AFRO BRASIL: UM CONCEITO EM PERSPECTIVA. DISPONÍVEL EM.
[HTTP://WWW.MUSEUAFROBRASIL.ORG.BR/O-MUSEU/UM-CONCEITO-EM-PERSPECTIVA](http://www.museuafrobrasil.org.br/o-museu/um-conceito-em-perspectiva)
O TRAUMA É BRASILEIRO.DOC. CASTIEL VITORINO BRASILEIRO E ROGER GHIL. VITÓRIA/ES.
<[HTTPS://YOUTU.BE/ACB5PSSKLXQ](https://youtu.be/ACB5PSSKLXQ)>
HALL, STUART. CULTURA E REPRESENTAÇÃO. RJ: ED.PUC RIO, 2016.
KILOMBA, GRADA. MEMÓRIAS DA PLANTAÇÃO;
MATTOS, NELMA CRISTINA SILVA BARBOSA DE ARTE AFRO-BRASILEIRA: IDENTIDADE E ARTES VISUAIS CONTEMPORÂNEAS - 1. ED. - JUNDIAÍ [SP]: PAÇO EDITORIAL ,2020

MBEMBE, ACHILLE. NECROPOLÍTICA. ARTES E ENSAIOS, RIO DE JANEIRO, N. 32, P. 123 151, DEZ. 2016; MENEZES NETO, HELIO SANTOS; SCHWARCZ, LILIA KATRI MORITZ. CAP. 3.3 MUSEU AFRO BRASIL. IN: ENTRE O VISÍVEL E O OCULTO: A CONSTRUÇÃO DO CONCEITO DE ARTE AFRO-BRASILEIRA. DISSERTAÇÃO (MESTRADO) – FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS. DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA. SÃO PAULO. P. 229. 2018. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://WWW.TESES.USP.BR/TESES/DISPONIVEIS/8/8134/TDE-07082018-164253/PT-BR.PHP](https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8134/TDE-07082018-164253/PT-BR.PHP)

MOMBAÇA, JOTA. A PLANTAÇÃO COGNITIVA. SÃO PAULO: MASP AFTERALL, 2020. DISPONÍVEL EM: <[HTTPS://MASP.ORG.BR/UPLOADS/TEMP/TEMP-QYYC0FPJZWOJ7XS8DGP6.PDF](https://masp.org.br/uploads/temp/temp-qyyc0fpjzwoj7xs8dgp6.pdf)>. ACESSO EM 10/10/2021

MUNANGA, KABENGELE. UMA ABORDAGEM CONCEITUAL DAS NOÇÕES DE RAÇA, RACISMO, IDENTIDADE E ETNIA. [PODE SER LIDO NO SITE [HTTP://WWW.GELEDÉS.ORG.BR](http://www.geledes.org.br)];

MUNANGA, KABENGELE. ARTE AFRO-BRASILEIRA: O QUE É AFINAL? [HTTPS://REVISTAS.PUCSP.BR/INDEX.PHP/PARALAXE/ARTICLE/VIEW/46601](https://revistas.pucsp.br/index.php/paralaxe/article/view/46601)

SANTOS, GISLENE APARECIDA DOS. (2002A). SELVAGENS, EXÓTICOS, DEMONÍACOS: IDEIAS E IMAGENS SOBRE UMA GENTE DE COR PRETA. ESTUDOS AFRO-ASIÁTICOS, RIO DE JANEIRO, 24(2), 275-289; SCHUCMAN, LIA ROCHA, GABRIEL DOS SANTOS. O DRAMA HISTÓRICO DO NEGRO NO TEATRO BRASILEIRO E A LUTA ANTIRRACISMO NAS ARTES CÊNICAS (1840-1950). SANKOFA (SÃO PAULO), V. 10, N. 20, P. 40-55, 2017.

RODNEY, WALTER. COMO A EUROPA SUBDESENVOLVEU A ÁFRICA. LISBOA: EDITORA SEARA NOVA, 1975.

SALUM, M. H. (LISY) L. (1999) POR QUE SÃO DE MADEIRA ESSAS MULHERES D'ÁGUA? DISPONÍVEL EM: [HTTPS://WWW.REVISTAS.USP.BR/REVM/AE/ARTICLE/VIEW/109348/107836](https://www.revistas.usp.br/revmae/article/view/109348/107836)

SÃO PAULO. SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA. CURRÍCULO DA CIDADE: POVOS MIGRANTES: ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS: SÃO PAULO: SME/COPED, 2020.

SÃO PAULO. SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA. CURRÍCULO DA CIDADE: HISTÓRIA: ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS: SÃO PAULO: SME/COPED, 2020.

QUANTIDADE DE TURMAS: 2; VAGAS POR TURMA: 50

TOTAL DE VAGAS: 100

PÚBLICO ALVO:

COORD. PEDAGÓGICO, DIRETOR DE ESCOLA, PROF. DE ED. INF., PROF. E.F. II E MÉDIO, PROF. ED. INF. E ENS. FUND. I, SUPERVISOR ESCOLAR

FUNÇÃO ESPECÍFICA:

-

HAVENDO VAGAS REMANESCENTES, PODERÃO SER CONTEMPLADOS OS SEGUINTE CARGOS COMO PÚBLICO-ALVO):

-

CORPO DOCENTE:

RAPHAELLIE LÁZARO REZENDE SILVA MACIEL

RAPHELLIE LÁZARO É ARTISTA VISUAL, PERFORMER E BACHAREL EM ARQUITETURA E URBANISMO PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO (UFOP). É EDUCADORA BILÍNGUE NO MUSEU AFROBRASIL.

ATUALMENTE É MESTRANDA NA PÓS GRADUAÇÃO EM ENSINO E RELAÇÕES ÉTNICO RACIAIS UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA (PPGER-UFSB). PESQUISADORA NO GRUPO DE PESQUISA CNPQ - PEDAGOGIA DA PERFORMANCE: VISUALIDADES DA CENA E TECNOLOGIAS CRÍTICAS DO CORPO SOB ORIENTAÇÃO DA PROFESSORA DOUTORA DODI LEAL. ATUA DESDE 2021, COMO ASSISTENTE DE PESQUISA NACIONAL NO PROJETO DE PESQUISA EM SAÚDE MENTAL SMILES, FINANCIADO PELA UNIVERSIDADE DE DUKE NOS ESTADOS UNIDOS, EM PARCERIA COM A FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ NO BRASIL (FIOTEC-FIOCRUZ), ACE ÁFRICA NO QUÊNIA E CENTRO LIVE NO VIETNAM.

UILLA (UILTON GARCIA CARDOSO JÚNIOR)

COM FORMAÇÃO EM HISTÓRIA DA ARTE PELA UNIFESP, SE INTERESSA PELOS ESTUDOS DAS IMAGENS E COLONIALIDADE NAS RELAÇÕES RACIAIS DA HISTÓRIA BRASILEIRA. JÁ INTEGROU EQUIPES EDUCATIVAS EM INSTITUIÇÕES CULTURAIS COMO MUSEU LASAR SEGALL, MUSEU DA DIVERSIDADE SEXUAL, MUSEU DE ARTE MODERNA E SESC, E ATUALMENTE COMPÕE A DO MUSEU AFRO BRASIL. JÁ ESTEVE ENVOLVIDO EM PESQUISAS E PRÁTICAS VOLTADAS AO ESTUDO, CRÍTICA E SALVAGUARDA DA MEMÓRIA NEGRA E LGBTQIA+ NA CIDADE DE SÃO PAULO E SALVADOR, À EXPERIMENTAÇÃO DO ESPAÇO URBANO A PARTIR DUMA PROPOSTA HISTORICIZANTE E À OBSERVAÇÃO ANTICOLONIAL DAS IMAGENS CONTEMPORÂNEAS, JUNTO A DIVERSOS GRUPOS E INICIATIVAS, COMO A CASA 1, ACERVO BAJUBÁ, FREE WALK TOUR LGTBT E DESCOLONIZARTE.

INSCRIÇÕES (PROCEDIMENTOS E PERÍODO):

20 A 24 DE JULHO.

Turma I: <https://forms.gle/mgXHm5Q2TLF6543w7>

Turma II: <https://forms.gle/Lg8vdYEuRaTB7mjD6>

AS INSCRIÇÕES SERÃO VALIDADAS PELA ORDEM DE CADASTRO NO LINK, CONSIDERANDO AS ESPECIFICAÇÕES DO PÚBLICO-ALVO

CONTATO COM A ÁREA RESPONSÁVEL:

3396-0776

Documento Nº: 11275